

EMEDI, Um Espaço de Vivência e Aprendizado

MARIA EDUARDA NACHTIGALL DOS SANTOS UCKER¹; ALICE SANTANA VIEIRA CHAGAS²; JULIANA DE OLIVEIRA PLÁ³

¹ IFSUL - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas –
mariaucker.pl001@academico.if sul.edu.br

² IFSUL - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas –
alicechagas.pl001@academico.if sul.edu.br

³ IFSUL - Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas – julianapla@if sul.edu.br

O direito à moradia digna, previsto na Constituição Federal de 1988 e reforçado pela Lei nº 11.888/2008, ainda não é totalmente implementado no Brasil, visto que milhões de famílias vivem em condições precárias e sem acesso à orientação técnica adequada. Nesse cenário, o Escritório Modelo de Edificações (EMEDI), projeto de extensão vinculado ao curso técnico em Edificações do IFSul – Campus Pelotas, busca atender famílias de baixa renda por meio de assistência técnica gratuita, contribuindo para a efetivação do direito à moradia e para a formação social e profissional dos estudantes envolvidos.

O método de atuação do projeto baseia-se na colaboração entre o escritório e a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária da cidade de Pelotas, onde ocorre levantamento de famílias aptas a participarem. Em cada atendimento, equipes compostas por alunos e professores realizam levantamento das condições da edificação e das necessidades da família, elaborando projetos personalizados que incluem regularizações, reformas ou propostas para construções novas. Todo o processo é guiado pela legislação vigente e pelo Manual de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social.

Os resultados obtidos até o momento apontam para melhorias concretas nas condições habitacionais das famílias atendidas, além de maior conscientização sobre o direito à moradia digna. Para os estudantes, a experiência possibilitou vivência prática, contato com a realidade social local e desenvolvimento de competências éticas e cidadãs.

Conclui-se que o EMEDI contribui para aproximar ensino e comunidade, fortalecendo a função social da extensão estudantil e promovendo transformações na qualidade de vida da população atendida.